



PERFIL PSICOMOTOR DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TDAH E CRIANÇAS COM AUTISMO

*Thaís Pacheco Valério¹
Maria Rita Bruel²*

RESUMO: Este estudo teve como objetivo identificar o perfil psicomotor de crianças diagnosticadas com TDAH e crianças diagnosticadas com autismo, comparando-os entre si, por meio da Bateria Psicomotora (BPM) de Fonseca (1995), através da qual foram observados e avaliados sete fatores: tonicidade, equilíbrio, lateralização, noção do corpo, estruturação espaço-temporal, praxia global e praxia fina e seus subfatores. Para cada subfator foi atribuído um valor no intervalo de 1 a 4 pontos (de fraco a excelente) para a classificação do perfil psicomotor conforme desempenho em cada subfator dos 7 fatores da BPM. Realizados os testes, a pontuação foi registrada, obtendo-se a somatória e média dos pontos adquiridos, compondo-se assim o perfil psicomotor em relação à aprendizagem de cada sujeito estudado. A amostra contou com 7 crianças, sendo 3 diagnosticadas com autismo e 4 diagnosticadas com TDAH com idade entre 8 e 11 anos. Em análise feita por meio do programa SPSS constatou-se que estatisticamente as crianças com autismo e TDAH não se diferenciam. Porém há uma diferenciação no perfil psicomotor de acordo com o teste de Fonseca, no qual, os autistas apresentaram melhor desempenho em relação ao outro grupo apenas no fator tonicidade ($md=3,0$) e o grupo de TDAH apresentou melhor desempenho nos fatores noção de corpo ($\bar{x}=3,0$) estruturação espaço temporal ($md=3,0$) e na praxia fina ($md=2,0$). Os resultados obtidos com as crianças com TDAH deste estudo corroboram com; Vidarte; Ezquerro; Giráldez, (2009) igualmente em relação ao grupo de autista o estudo de Carvalho (2012) também coincidiu com os achados deste estudo nos fatores estruturação, espaço temporal e praxia fina. Este estudo possibilitou também identificar a capacidade cognitiva e psicomotora dos dois grupos, o que na média geral tanto o grupo diagnosticado com autismo como o grupo diagnosticado com TDAH estão dentro da normalidade psicomotora, porém com alguns fatores mais desenvolvidos do que outros em ambos os grupos. Recomenda-se para o portador de autismo explorar mais os fatores equilíbrio, noção de corpo, estruturação espaço temporal e praxia fina e para o portador de TDAH os fatores tonicidade,

¹Graduada em Educação Física. Universidade do Contestado. Campus Mafra. E-mail: tahvalerio@yahoo.com.br

²Graduada em Educação Física. Mestrado em Educação Física - Universitat Fridericiana zu Karlsruhe - Alemanha. Doutorado em Pedagogia da Educação Física - Universidad Católica Nuestra Señora de Asunción - Paraguay. E-mail: mariarita@unc.br

equilíbrio e praxia fina. Diante do exposto, é de fundamental importância que o professor desenvolva e explore essas habilidades neste grupo.

Palavras-chave: Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade/diagnóstico. Transtorno autístico. Deficiências do desenvolvimento. Deficiência intelectual.